

SILVA; Vilmar carneiro da ¹, DISCACCIATI; Renata Gabrielli Pereira ², COSTA; Sávio Roberto Silva ³, JÚNIOR; Adailson da Silva Moura ⁴, FERREIRA; João Henrique Inácio ⁵

RESUMO

Introdução: O trauma é considerado, no Brasil e no Mundo, umas das maiores causas de óbitos em pacientes na faixa etária de até 40 anos e, sabe-se, que partes dessas mortes poderiam ser evitadas. Para que isso se tornasse uma realidade possível, a avaliação criteriosa dos dados clínicos, a abordagem assertiva de ações baseadas em protocolos de atendimento ao politraumatizado e a utilização dos equipamentos diagnósticos poderiam reduzir o número de mortes decorrentes de traumas. Um desses protocolos se dá com a utilização do Ultrassom que basicamente é utilizado principalmente, para detectar a presença de líquido livre em pacientes traumatizados chamado de FAST e que, posteriormente, com o FAST-estendido permitiu a ampliação da avaliação do paciente para o tórax principalmente com objetivo de detecção de pneumotórax entre outros. **Objetivos:** O eixo deste estudo é radiologia e o objetivo desta pesquisa é enfatizar a importância do uso e do manejo correto do FAST-Estendido como um exame rápido, prático e seguro, que associada aos dados clínicos coletados do paciente em uma situação de atendimento ao politraumatizado pode nos fornecer dados importantes para a condução do caso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa que considerou informações encontradas nas bases de dados bibliográficos Medline, PubMed, Lilacs e SciELO (Scientific Electronic Library Online). **Resultados:** Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, alguns artigos publicados na integralidade sobre a temática, responderam a questão norteadora consonantes com os objetivos do artigo e, por isso, os dados relevantes foram coletados, organizados e analisados de forma crítica para compor a discussão dos resultados. **Conclusão:** O exame FAST-Estendido, quando bem utilizado, pode fornecer informações fundamentais na avaliação inicial de pacientes traumatizados independente no local onde ele possa ser realizado. O devido treinamento deste equipamento para equipes de atendimento ao politraumatizado é essencial visto que o mesmo é um exame simples e tem maior sensibilidade em relação aos outros métodos convencionais como os raios-x e ao exame clínico em certos traumas.

PALAVRAS-CHAVE: Fast estendido, ultrassom, Politraumatismo

¹ Universidade do Estado do Pará, vilmarcarneiro78@gmail.com

² Universidade Federal do Pará, renata.discacciati@ics.ufpa.br

³ Universidade do Estado do Pará, Savio.rscosta@aluno.uepa.br

⁴ Universidade Federal do Pará, Adailson.junior@ics.ufpa.br

⁵ Centro Universitário do Estado do Pará, jhico512@gmail.com